

O ESTADO DE S. PAULO

TJ libera licitação bilionária da limpeza

Presidente do tribunal derrubou liminar que proibia o prosseguimento da concorrência de R\$ 2,25 bilhões; ainda há possibilidade de recurso

Diego Zanchetta
Rodrigo Burgarelli

A Justiça estadual decidiu ontem liberar a licitação bilionária dos novos serviços de varrição pública de São Paulo. A decisão foi do próprio presidente do Tribunal de Justiça, desembargador José Roberto Bedran. Ele decidiu derrubar a liminar que desde o início do mês proibia o prosseguimento da licitação de R\$ 2,25 bilhões. Agora, a Prefeitura poderá dar início aos serviços já nos próximos dias.

Judicialmente, ainda há possibilidades de a licitação ser barrada. Todas as decisões até agora foram em caráter liminar, ou seja, não definitivas. Falta ainda examinar o mérito da questão, o que ainda não tem data para acontecer.

Empresas que não foram classificadas para a concorrência reclamaram da alta exigência prévia para a participação. Além de diminuir a competição, as exigências teriam acarretado preços mais altos do que o previsto inicialmente pela administração municipal. O presidente do Tri-

bunal de Justiça, no entanto, entendeu que os preços licitados são apenas ligeiramente superiores aos já pagos atualmente pela Prefeitura, o que compensaria se comparado com a ampliação dos serviços a serem prestados pelas novas empresas. Além disso, segundo sua decisão, a demora na solução das ações propostas poderia causar graves riscos de "lesão à ordem, à saúde e à economia públicas".

A Prefeitura comemorou. "A decisão da presidência do TJ anula as três liminares que suspendiam o andamento da licitação.

Agora a licitação já pode ser concluída", afirmou ao Estado o procurador-geral do Município, Celso Augusto Coccaro. A empresa Marquise, que moveu uma ação contra a concorrência, anunciou ontem que ainda vai recorrer da decisão nos próximos dias.

Mudança. Os novos serviços embutidos nos contratos de R\$ 2,25 bilhões devem começar no início de 2012, segundo o planejamento municipal. Nos próximos três anos, as empresas vencedoras serão responsáveis por serviços que hoje estão dispersos em diferentes contratos e gestores. Agora, tarefas como varrer ruas – até mesmo aos domingos –, retirar propaganda irregular, instalar lixeiras e desentupir bueiros serão de responsabilidade da mesma empresa.

A maior mudança na limpeza da capital em quatro décadas também determina que as empresas que fazem a limpeza das calçadas recolham entulho jogado na rua, em ação que deve ajudar a reduzir os riscos de enchen-

● Pacote de serviços

5,2 mil

quilômetros de ruas serão varridas por dia, segundo determinação do edital

150 mil

lixeiras pela cidade terão de ser instaladas e mantidas limpas pelas empresas vencedoras

500 bueiros

e bocas de lobo vão ser limpos por equipe a cada mês

128.961

funcionários vão trabalhar na limpeza com o novo contrato

te. O preço final da licitação, porém, ficou R\$ 150 milhões mais alto que os R\$ 2,1 bilhões previstos inicialmente.

A Loga, empresa que já faz a coleta de lixo na capital paulista desde 2004, foi a maior vencedora dos novos contratos da varrição das calçadas. A empresa tem sócios nos dois concorrentes que venceram a disputa da varrição. Isso porque o Consórcio São Paulo Ambiental, que ficou com as zo-

nas sul e oeste, é constituído pelas empresas Revita, Vital Engenharia e Paulitec. A Revita é do grupo Solví, sócio da Loga. A Vital é do grupo Queiroz Galvão, sócio da Ecurbis. Loga e Ecurbis são hoje as empresas que já fazem a coleta de lixo.

A zona norte e o centro ficaram com o Consórcio Soma, formado pela Delta Construções, Cavo e Corpus. A Cavo é sócia do Solví na Loga, que tem presença agora nos dois consórcios da varrição, além de ser responsável pela coleta de lixo nas zonas norte, oeste e na região central.

Terceirização foi adotada na cidade em 1971

● Início

Em 1971 se iniciou a terceirização na varrição. Naquele ano, os primeiros 360 garis foram contratados pela Prefeitura, que passou a expandir o serviço.



● Modelo atual

Hoje, os diversos serviços de limpeza da capital estão espalhados por secretarias e subprefeituras. A falta de centralização reduz a eficiência dos trabalhos.

CIVILIZAÇÃO



TELECOMUNICAÇÕES

● O que vai mudar

Agora, duas empresas vão concentrar serviços como coleta de entulho e limpeza de bueiros. A expectativa é que a otimização reduza enchentes.

Prefeitura pode retomar a licitação para limpeza em 2012

(06:44) - 22/11/2011 (Fonte: BANDNEWS - FM - BandNews - 22/11/2011 06:22)

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=17969016&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>